



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

19 de fevereiro 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 19/02/2015
Assunto: Viagens	Página: 12	

DIÁRIO CATARINENSE

O PLANO

O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, inicia hoje, em Blumenau, um novo roteiro por 14 regionais de todo o Estado. Vai mostrar aos gestores educacionais e representantes das escolas e dos professores o conteúdo do novo plano de carreira e da tabela salarial levada em reunião com o Sinte.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 19/02/2015
Assunto: ACTs		Página: 12

DIÁRIO CATARINENSE

CONTRATADOS

Eduardo Deschamps emitiu nota esclarecendo que na reunião com dirigentes do Sinte anunciou que seria assinada medida provisória para regulamentar o pagamento dos professores ACTs. Explicou que só serão atingidos pelas novas regras os que serão contratados a partir de fevereiro. Os 8 mil já contratados estão fora. E assinalou que o atual governo nomeou 5 mil novos professores por concurso.



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 19/02/2015
Assunto: Colégio Bela Vista		Página: 17

Notícias do Dia

SÃO JOSÉ

Colégio retoma ano letivo após incêndio

Os alunos do Colégio Estadual Bela Vista, em São José, voltaram às aulas ontem após o incêndio que destruiu parte da escola no dia 9 deste mês. A ala atingida foi isolada com tapumes, e os estudantes foram relocados em salas que serviam para serviços administrativos e atividades extra-curriculares.

As aulas perdidas serão recuperadas ao longo do semestre. O dire-

tor, Silvio Mansani, afirmou que as reposições, provavelmente, serão nos dias que antecedem e sucedem os feriados e seriam emendados. Uma equipe técnica encaminhada pela gerência de educação esteve avaliando a área. Os estudantes retomaram as aulas ontem.

O motivo do incêndio ainda é desconhecido. Os bombeiros têm até 30 dias para emitir o laudo ofi-

cial. A escola atende a 180 alunos do ensino médio. No dia do acidente, ninguém se feriu.

A escola é de 1989 e teve uma reforma emergencial há dois anos para reparos no telhado. O *Notícias do Dia* tentou contato com a gerente de Educação da Grande Florianópolis, Dagmar Pacher, mas ela não deu retorno até o fechamento desta edição.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 19/02/2015
Assunto: ACTs	Página: Online	



Secretaria da Educação explica MP dos ACTs

A Assessoria de Imprensa da Secretaria da Educação divulgou a seguinte nota sobre as críticas do Sinte e dos professores à Medida Provisória dos professores ACTs:

“A respeito das manifestações do Sinte sobre a Medida Provisória dos ACTs a Secretaria de Estado da Educação destaca que representantes do Sindicato foram informados que a situação dos ACTs seria tratada imediatamente por meio de MP sob pena de inviabilizar a nova carreira e os ganhos de mais de 23 mil efetivos com graduação, pós, mestrado e doutorado (que são os grandes beneficiados com o estudo da descompactação da carreira).

Ainda assim, 8 mil ACTs já contratados antes da assinatura da MP mantêm seus vínculos anteriores. Apenas os contratos a partir de agora sofrem alteração, sendo que a menor remuneração para graduação é de R\$ 2.221,99.

Cabe lembrar que o Governo tem feito esforços para trocar a contratação de ACTs por professores efetivos, tendo realizado concurso em 2012 e nomeado mais 5 mil novos professores para o quadro do magistério nos últimos 2 anos. A Secretaria da Educação trabalha ainda com novos concursos para efetivação de novos professores.”



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 19/02/2015
Assunto: Educação Integral		Página: Online



Matrículas em educação integral têm crescimento de 41,2%

As matrículas em educação integral apresentam crescimento expressivo, pelo quinto ano consecutivo. O número de alunos que permanecem, pelo menos, sete horas diárias em atividades escolares aumentou 41,2%, passando de 3,1 milhões para 4,4 milhões. Desde 2010, o contingente de crianças e adolescentes atendidos em tempo integral mais que triplicou. É o que mostra o Censo Escolar da Educação Básica de 2014, divulgado nesta quarta-feira, 11, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O presidente do Inep, Chico Soares, afirmou que o censo aponta, a cada ano, empiricamente, os resultados das políticas públicas. "A expansão da educação integral é fruto do programa Mais Educação, desenvolvido pelo MEC, por meio do qual são transferidos recursos às escolas para manter os alunos em jornada estendida", disse o presidente.

"Outro aspecto positivo comprovado pelo censo é a expansão do atendimento em creches, fruto do Proinfância, programa do MEC que destina a estados e municípios recursos para ampliação e melhoria da oferta", destacou Chico Soares. São 2,9 milhões de crianças matriculadas, o equivalente a um aumento na oferta de 40% nos últimos quatro anos. O número de escolas que oferecem creche chega a 58,6 mil estabelecimentos.

A modalidade educação profissional também está evoluindo e já conta com 1,78 milhão de alunos matriculados, uma elevação de 89,2% em relação a 2008. Chico Soares avaliou que um dos fatores que impulsionam a educação profissional de nível médio é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O Censo aponta que 54,8% das escolas brasileiras têm alunos com deficiência incluídos em turmas regulares. Em 2008, esse percentual era de apenas 31%. A evolução está em sintonia com os desafios propostos pelo Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a universalização desse segmento da população de quatro a 17 anos preferencialmente na rede regular de ensino.

Confira aqui os dados do Censo Escolar.

Ao todo, o Censo de 2014 registra 49,8 milhões de alunos matriculados na educação básica. No ano anterior, eram 50 milhões. "A queda é fruto do tamanho da população, que diminui a cada ano. É consequência, ainda, de um fenômeno positivo, a melhoria dos



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

indicadores de progressão e, em consequência, a redução da defasagem idade-série. O problema está sendo enfrentado e diminui a cada ano”, observou o presidente do Inep.

O ensino fundamental é a maior etapa de toda educação básica e ultrapassa os 28 milhões de alunos. Destes, 15,7 milhões cursam os anos iniciais e 12,8 milhões os anos finais. Um dos destaques dessa etapa é que praticamente todos os alunos do primeiro ano do ensino fundamental estão na idade adequada para a série.

No ensino médio, o número de matrículas permaneceu estável em quatro anos. A frequência dessa etapa é de 8,3 milhões de alunos, 95,9% desse total em áreas urbanas. As redes estaduais são as que detêm a maior participação, com 84,7% do total de matrículas.

A Sinopse da Educação Básica completa estará disponível no portal do Inep em cerca de 30 dias.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 19/02/2015
Assunto: Fies	Página: Online	



Novos contratos do Fies estarão disponíveis partir do dia 23

Será aberto no próximo dia 23 o sistema para novos contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). O Sistema Informatizado do Fies (SisFies) ficará aberto até o dia 30 de abril. As inscrições poderão ser realizadas no portal do programa.

O Fies é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

O primeiro passo para efetuar a inscrição é acessar o SisFies e informar os dados solicitados. No primeiro acesso, o estudante informará seu número de cadastro de pessoa física (CPF), sua data de nascimento, um endereço eletrônico válido e cadastrará uma senha que será utilizada sempre que o estudante acessar o sistema. Após prestar essas informações, o estudante receberá uma mensagem no endereço eletrônico informado para a validação do seu cadastro. A partir daí, o estudante acessará o SisFIES e fará sua inscrição informando seus dados pessoais, do seu curso e instituição e as informações sobre o financiamento solicitado.

Após concluir sua inscrição no SisFies, o estudante deverá validar suas informações na Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA), em sua instituição de ensino, em até 10 dias, contados a partir do dia posterior ao da conclusão da sua inscrição. A CPSA é o órgão responsável, na instituição de ensino, pela validação das informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição.

Após a validação das informações o estudante deverá comparecer a um agente financeiro do Fies em até 10 dias, contados a partir do terceiro dia útil imediatamente subsequente à data da validação da inscrição pela CPSA, para formalizar a contratação do financiamento.

No ato da inscrição no SisFies, o estudante escolherá a instituição bancária, assim como a agência de sua preferência. Sendo a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil os atuais agentes financeiros do programa. Se houver dúvida, o estudante deve ligar para 0800 61 6161



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 19/01/2015
Assunto: Fies	Página: Online	



Gasto com Fies cresce 13 vezes e chega a R\$ 13 bi, mas ritmo de matrículas cai

Aplicações federais para alunos de universidades privadas dispararam a partir de 2010

Enquanto os gastos federais com mensalidades de alunos em universidades privadas por meio do Fies (Financiamento Estudantil) dispararam a partir de 2010, o ritmo de matrículas no ensino superior caiu. Daquele ano até 2014, o custo do programa cresceu 13 vezes — saltou de R\$ 1,1 bilhão para R\$ 13,4 bilhões, em valores corrigidos —, mas a média anual de aumento de alunos nas instituições particulares passou de 5%, entre 2003 e 2009, para 3% de 2010 até 2013.

Criado em 1999, o Fies teve uma explosão de contratos após mudanças promovidas em 2010 para elevar as matrículas na rede privada, conforme anunciado na época. "O Brasil precisa chegar a 10 milhões de matrículas no ensino superior", afirmou o então ministro da Educação, Fernando Haddad (PT). Os juros caíram de 6,5% para 3,4% ao ano, abaixo da inflação. Além disso, o financiamento pôde ser obtido a qualquer momento, a exigência de fiador foi relaxada e o prazo de quitação, alongado.

Mensalidades de universidades vinculadas ao Fies terão reajuste limite de 6,4%

Levantamento do Estadão Dados, com base em informações do Portal da Transparência e microdados do Censo da Educação Superior, mostra que, desde então, o número de alunos no Fies subiu 448% — de 150 mil, em 2010, para 827 mil em 2013, último ano em que há dados do censo. O total de alunos na rede privada subiu apenas 13% — de 3,9 milhões para 4,4 milhões.

A explicação é que muitas faculdades passaram a incentivar alunos já matriculados a não pagar a própria mensalidade, mas a entrar no Fies - que, por sua vez, repassa os valores diretamente para as instituições, sem atraso ou inadimplência. Enquanto as empresas têm dinheiro garantido, a dívida fica com o aluno e o risco, com o governo.

Após a reeleição de Dilma Rousseff, o Ministério da Educação (MEC) decidiu restringir o acesso ao Fies. Agora, os alunos devem obter ao menos 450 pontos no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) — antes, bastava ter participado. Segundo a pasta, a mudança tem como objetivo melhorar a qualidade do ensino.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Em nota, o MEC informou que busca "sempre aprimorar os processos com o objetivo de garantir mais oportunidades". O Estado procurou três entidades que representam o setor — Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, Sindicato das Mantenedoras de São Paulo e Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Educação Superior —, mas nenhuma se posicionou.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.